

Análise de Risco de Praga para Feijão

**REUNIÃO ORDINÁRIA -
CÂMARA SETORIAL DA
CADEIA PRODUTIVA DO
FEIJÃO**

Brasília - DF
16 de abril de 2014

**Carlos Artur Franz -Diretor-Substituto
Coordenador-Geral de Proteção de Plantas
Departamento de Sanidade Vegetal**

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



IMPORTÂNCIA DA DEFESA FITOSSANITÁRIA (DESAFIOS)

- ***Proteger o território brasileiro de pragas exóticas de importância econômica; Pragas Quarentenárias A 1.***
- ***Estabelecer requisitos fitossanitários visando a importação e exportação***
- ***Evitar ou retardar a disseminação de pragas presentes de importância econômica dentro do território nacional;***
- ***Atender aos acordos internacionais sobre a sanidade vegetal, garantindo as exportações de produtos vegetais e a economia nacional;***
- ***Manter a sanidade dos vegetais e suas partes no mercado interno.***

ONPF

Departamento Sanidade Vegetal

- *Quarentena Vegetal*
- *Análise de Risco de Pragas*
- *Proteção, Vigilância, Controle e Erradicação de Pragas.*

ONPF

Departamento Sanidade Vegetal

- *Controle do trânsito Vegetal*
- *Certificação Fitossanitária*
- *Tratamentos Fitossanitários com fins quarentenários*



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Sanidade Vegetal

Organização Nacional de Proteção Fitossanitária do Brasil

Diretor: **Luís Eduardo Pacífci Rangel**

Secretárias: Marcia Crisitina da Mata Lacerda, Ana Lúcia Rocha e Andrea Gomes Pena Medeiros

Assessoria Técnica

Elzeni da Silva Portela

Pacelli José Maracci Zahler

Núcleo de Acompanhamento,
Controle e Avaliação:

Reginaldo Joaquim Bezerra da Silva

Apoio:

Élio da Costa Silva
Informática

Francisco de Assis da Silva
Design Gráfico

Apoio Administrativo:

Hilton Salustiano da Silva
Honosés M. L. Almeida
Joarez dos Santos Brito Jr.
Mário Vitor Gonçalves Vieira

Coordenação Geral de Proteção de Plantas

Carlos Artur Franz

Secretário: Marconi de Medeiros Barbosa

Apoio: Luiz Carlos de Carvalho

Coordenação de Fiscalização do
Trânsito de Vegetais

Carlos Goulart

Secretária: Renata Duarte Uchôa

Divisão de Quarentena Vegetal

Fátima Maria E.S.Oliveira

Fiscal Federal Agropecuário:

Clésia Maria dos Santos
Nazaré de Fátima S. Souza

Secretária:

Maria das Graças Martins

Divisão de Prevenção Vigilância
e Controle de Pragas

Ériko Tadaschi Sedoguchi

Fiscal Federal Agropecuário:

Alexandre Moreira Palma
Ariete Duarte Folle
Helder Moreira Borges - SEF
Maria Júlia Signoretti Godoy

Secretária:

Elenir Beatriz B. Motta

Divisão de Análise de Risco
de Pragas

Jefé Leão Ribeiro

Fiscal Federal Agropecuário:

Clidenor Mendes W. Valente
Maria Raquel Silva

Secretária:

Maria Afra de Oliveira

Divisão de Controle do Trânsito
de Vegetais

Débora Maria Rodrigues Cruz

Fiscal Federal Agropecuário:

Alfredo Seiti Takehana
Paulo César Duarte da Silva

Secretária:

Rafaela C. Faria Cruz

Divisão de Certificação
Fitossanitária

Ana G. Gonçalves Cantanhede

Fiscal Federal Agropecuário:

Celso Cordeiro Silva
Ney Dias dos Santos
Sheila Diana de Castro Ribeiro

Secretária:

Rafaela C. Faria Cruz

Proposta Agenda Reunião Coordenação DSV – DNSF **(28/02/14)**

França:

- a) mosca da carambola: resposta para a carta do Ministro da Agricultura
- b) bacelo de videira

Ecuador:

- a) proposta de IN para a banana

Costa do Marfim:

- a) Exportação de cacau ao Brasil – Status;

Coreia do Sul:

- a) missão brasileira para exportação de pera
- b) manga – exportações brasileiras

Holanda:

- a) questão exportação turfa

Peru:

- a) ARP mandarinas
- b) ARP flores frescas

Chile:

- a) Status da resposta do Chile às informações solicitadas para sistem approach de lepdopteros para exportação de Citrus ao Brasil
- b) Exportação de melão ao Chile

Argentina:

- a) situação da importação de citrus

México:

- a) Exportação de feijões pretos ao Brasil, sementes de capim mulato, aspargos, limão persa e abacate

Japão:

- a) Exportações brasileiras de citrus
- b) Exportação brasileira de melão

Austrália:

- a) Exportação de soja a granel. Respostas aos questionamentos australianos.

Israel:

- a) ARP melancias



Decreto 24.114/34

- Art. 1º São proibidos, em todo o território nacional, nas condições abaixo determinadas, a importação [....] :
- e) de terras, compostos e produtos vegetais que possam conter, em qualquer estado de desenvolvimento, criptógamos, insetos e outros parasitos nocivos aos vegetais, quer acompanhem ou não plantas vivas.
- Art. 2º [....] o Ministério da Agricultura poderá proibir ou estabelecer condições especiais para a importação de qualquer vegetais, partes de vegetais e produtos agrícolas que provenham de países suspeitos ou assolados por doenças ou pragas, cuja introdução no país possa constituir perigo para as culturas nacionais.

Decreto 24.114/34

- Art. 13. O Ministério da Agricultura determinará, por portaria, quais os produtos vegetais [...] cuja livre entrada no país não constitua perigo para as culturas nacionais, podendo assim ficar dispensados de algumas ou de todas as exigências do presente regulamento.

IN 06/2005

- Condiciona a importação de espécies vegetais à publicação dos requisitos fitossanitários estabelecidos por meio de Análise de Risco de Pragas - ARP, quando:
- I - nunca tiverem sido importadas pelo Brasil;
- II - houver novo uso proposto;
- III - provierem de novo país de origem;
- IV - somente tiverem registro de importação em data anterior a 12 de agosto de 1997

ANÁLISE DE RISCO DE PRAGAS (ARP)

É o processo de avaliação biológica ou outra evidência científica e econômica para determinar se um organismo é uma praga, se ela deve ser regulamentada, e a intensidade de quaisquer medidas fitossanitárias a serem adotadas contra ela.

[FAO, 1995; revisada CIPV, 1997; NIMF Nº 2, 2007]

ANÁLISE DE RISCO DE PRAGAS (ARP)

- ***É um dos princípios da Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais – CIPV/FAO;***
- ***É um instrumento aceito e reconhecido pela CIPV/FAO e SPS/OMC, e utilizado pelos países signatários, para estabelecer ou retirar barreiras fitossanitárias ao comércio de vegetais;***
- ***Processo que inclui a identificação, avaliação e o manejo do risco associado a pragas.***

ANÁLISE DE RISCO DE PRAGAS (ARP)

Como solicitar a ARP?

Há importação autorizada para o produto, considerando: espécie vegetal, parte vegetal, país de origem e uso proposto.

SIM

Não é necessário solicitar ARP

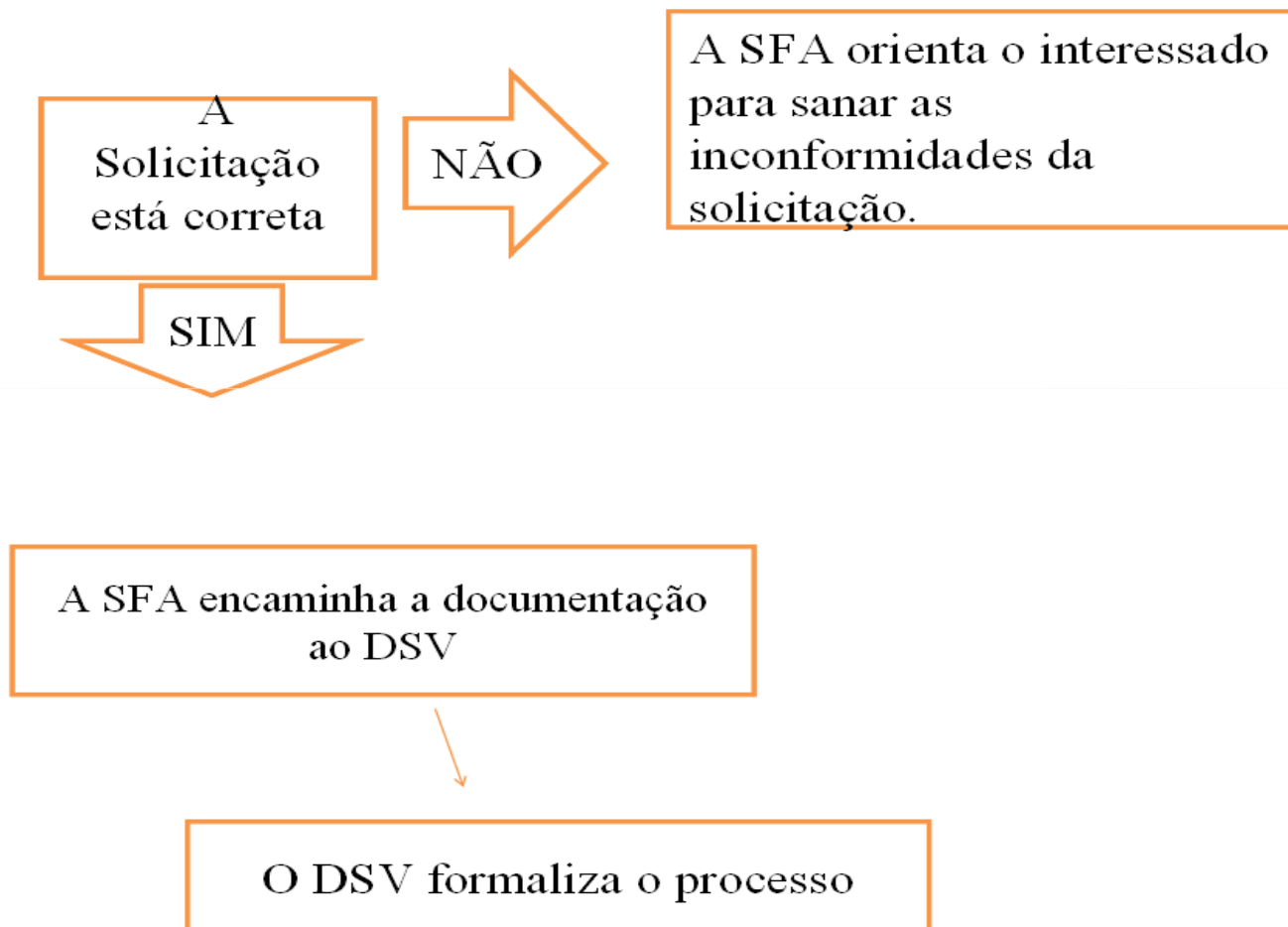
Não

Protocolar a solicitação de ARP na SFA do estado. No caso de ONPF ou representação diplomática pode ser protocolado no DSV.

A SFA irá conferir a solicitação. (ANEXO I da IN 06/2005)

Na solicitação deverá conter as informações básicas sobre: Dados do interessado, Produto Vegetal objeto da ARP, País de Origem do Produto Vegetal e Ponto de Ingresso no Brasil. Caso o interessado queira contratar um Centro Colaborador, deverá constar também o requerimento para encaminhamento do processo de ARP para Centro Colaborador.

ANÁLISE DE RISCO DE PRAGAS (ARP)



ANÁLISE DE RISCO DE PRAGAS (ARP)

Como é feita a ARP?



ANÁLISE DE RISCO DE PRAGAS (ARP)

A Proposta de IN é enviada para a ONPF do País de origem do produto para conhecimento e comentários. Nessa etapa ocorrem as Negociações Internacionais

A minuta de IN é encaminhada para consultoria Jurídica.

O Produto passa a constar na Lista de Produtos Vegetais de Importação Autorizada.

ANÁLISE DE RISCO DE PRAGAS (ARP)

<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/importacao/requisitos-fitossanitarios/consulta-de-produtos-de-importacao-autorizada>

<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/sanidade-vegetal/relacao-de-pragas/consulta-processo-arp>

Obrigado

www.agricultura.gov.br

facebook.com/MinAgricultura

twitter.com/Min_Agricultura

youtube.com/MinAgriculturaBrasil

dsv@agricultura.gov.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA